



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

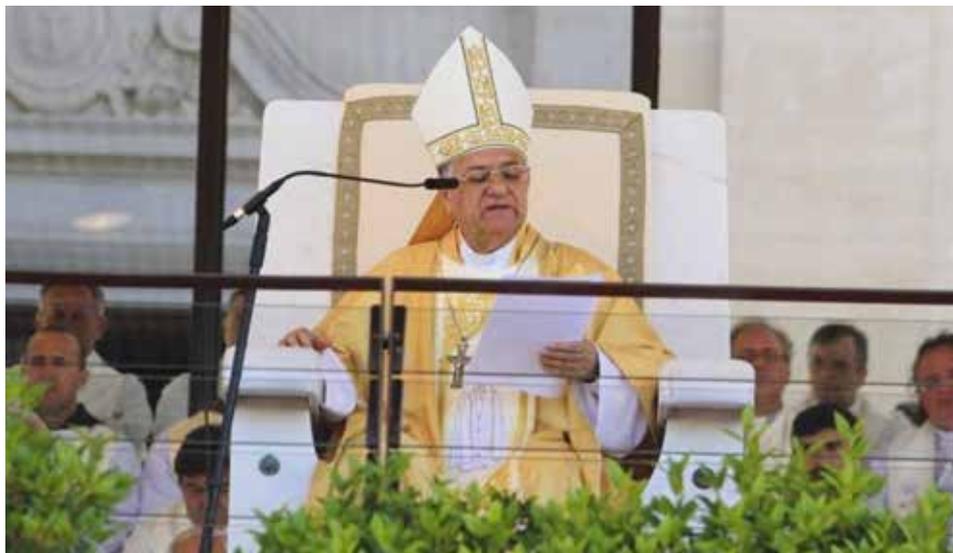
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JULHO | SETEMBRO 2014

ANO 13 | Nº 61

BOLETIM TRIMESTRAL

Fátima: Um Mistério de Amor, de Inocência, de Santidade



Faz-nos bem vir a Fátima. Recorda-nos, entre outras coisas, que quando Deus opera, escolhe gente simples, lugares simples, linguagem simples. Assim fez no início da Redenção, quando elegeu Maria Santíssima, São José, os Pastores... Assim fez ao eger a pobre casa de Nazaré, a manjedoura de Belém... o caminho do desterro. Assim fez dialogando de forma muito clara e objetiva através do Anjo da Anunciação. Assim quer que sejamos simples também nós!

Aqui em Fátima, escolheu três crianças muito inocentes: Lúcia, Jacinta e Francisco. Escolheu uma azinheira num descampado. Escolheu a linguagem simples de Maria, do Anjo e do próprio Jesus.

Quanto necessitamos ainda da mensagem de Fátima! Necessitamos que os nossos jovens escutem a voz do inocente Francisco, que queria cada vez mais amar a Jesus, enxugar-lhe as suas lágrimas. Necessitamos que a gente adulta pense e aja como a pequena Jacinta, esse anjo do Céu, que na sua infância, agiu com a seriedade de quem entende que a salvação da alma, das nossas almas, é o assunto principal a que nos devemos dedicar. Necessitamos que todos, em todas as partes do mundo, consagrem – cada um segundo a sua vocação específica como fez a Irmã Lúcia –, toda a sua vida a encarnar e a propagar a mensagem de Cristo, mensagem de amor e de reconciliação, e os apelos de Maria Santíssima em Fátima.

São muito atuais os apelos de Maria. E o mundo, em perigo

de perdição, não encontrará paz e graça se não se esforçar por colocar em prática o que a Virgem Maria pediu aqui.

Nossa Senhora em Fátima chama-nos à conversão, à mudança de mentalidade e de coração. E para isso, nos chama à confissão dos pecados, a rezar e a sacrificarmo-nos pela salvação de todos. A mensagem de Fátima é uma mensagem da Virgem Mãe ao pé da Cruz. Sim! Desde o Gólgota do Seu Filho, e seu também, Ela chama-nos à conversão. [...] Se a Virgem quis aparecer aqui e chamar-nos à conversão, é porque o mundo está em perigo. E não só considerando a sua dimensão material, mas o seu aspeto principal: os homens e mulheres do mundo, todos e cada um dos habitantes do planeta terra, estão em perigo de eterna condenação. Retirai este aspeto da mensagem de Fátima, e a aparição e a mensa-

gem de Nossa Senhora não terão significado.

A impressionante súplica de Jesus pregado na Cruz sobre o Gólgota de Jerusalém repetiu-se também neste lugar santo: “Que fazeis?” – perguntou o Anjo aos pastorinhos, que estavam a brincar durante a sesta – “Que fazeis? Oraí, oraí muito [...] De tudo que puderdes, ofereci a Deus sacrifício em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e súplica pela conversão dos pecadores”.

Em Fátima, o Céu pede-nos também que ofereçamos sacrifícios e orações pela paz. “Atraí, assim, sobre a vossa Pátria a paz”, disse o Anjo aos Pastorinhos.

E a Virgem Santíssima, logo depois de lhes perguntar se estavam dispostos a sofrer pela conversão dos pecadores, pediu-lhes: “Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra”.

Queridos irmãos. Quanto ódio há no mundo! Quantos crimes e quanta violência! Quanto sangue se derrama nos altares imundos dos ídolos! A quem recorrer? A Cristo, como nos ensinou Maria em Caná: “Fazei o que Ele vos disser!” (Jo 2, 1-11). Que fazer? Rezar o Rosário todos os dias; confessar-se; oferecer, de tudo o que pudermos, sacrifícios; viver na caridade.

Temos muitos desafios, mas não estamos sós. Cristo assegurou-nos que estaria connosco “todos os dias até à consumação

(Continua na pág. 2)

Fátima: Um Mistério de Amor, de Inocência, de Santidade



(Continuação da pág. 1)

dos séculos” (Mt 28, 20) e temo-nos uns aos outros, para nos ajudarmos, para nos imitarmos no bem, e nos associarmos na difusão dos valores do Evangelho.

Este ano trabalhar-se-á na Igreja o tema da família, com vista ao próximo Sínodo dos Bispos no mês de outubro, convocado pelo Papa Francisco e que tem como tema: “Os desafios da família”. Devemos pensar na unidade da família [...] aquela que o Criador instituiu para que seja base e fundamento da sociedade. A família baseada no matrimónio indissolúvel entre um homem e uma mulher; família criada para ser fonte de amor mútuo e generosa fecundidade.

Outro desafio é a paz. Há muitos problemas no mundo... Que fazer? A resposta definitiva não a conheço. Mas sim, sei que podemos rezar pela paz; todos os dias, especialmente na Santa Missa e no Rosário. Sim! Rezar pela paz e, também, trabalhar

pela justiça e pela dignidade do homem. Porque a justiça é o fundamento natural da paz...

Daí que a mensagem de Fátima, de conversão e oração, seja particularmente eficaz, para colaborar no caminho da paz.

Amigos, não tenhais medo! Aquele que saiu do Sepulcro de Jerusalém tem uma força tal que nenhum movimento político ou pseudopolítico, nenhuma sociedade humana, nenhuma lei iníqua... poderá jamais vencer. A luz da nossa esperança fundamenta-se, definitivamente, na força onipotente do Senhor que disse: “Não tenhais medo” “Eu estarei sempre convosco” (Jo 16,33; cf. Is 41,10; Mt 28,20). E Maria, neste sentido, é também Mãe da Esperança: porque nos recorda e ensina que “nada é impossível a Deus” (Lc 1,37).

(Da homilia de D. Fouad Twal, Patriarca Latino de Jerusalém, no dia 13 de maio de 2014 em Fátima)

Testemunhos dos Leitores

Irmã: É com alegria que te escrevo pois o amor de Cristo nos uniu...

Tenho 40 anos, sou farmacêutico e curso doutorado na área pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Descobri a minha vocação como leigo na Cartuxa de Ivorá – Brasil, lendo P. Manuel Nunes Formigão. Impressionou-me sobretudo pelo aspecto social eucarístico da sua espiritualidade. Com o P. Manuel Nunes Formigão aprendi que o carisma de um leigo batizado é o apostolado do ambiente... meditei diante de Deus e de minha consciência sobre a minha vocação e, descobri que, também como leigo, posso ser uma extensão de acréscimo da Humanidade de Cristo junto a este mundo que Deus criou e viu que era bom. Lendo alguns textos do P. Manuel Nunes Formigão, dispostos pela obediência para minha leitura espiritual, quando postulante na Cartuxa, percebi um programa que traz a dimensão eclesial intrinsecamente vinculada aos conselhos evangélicos. A vida e obra do P. Formigão, a quem chamo de bom pai, tem sido um vetor seguro para indicar o Único capaz de dar respostas a todas as minhas interrogações, a saber: Cristo Jesus.

O P. Manuel Nunes Formigão foi para a minha vocação o que

a estrela de Belém foi para os magos: um mistagogo que me conduziu em meio da noite escura de minha alma.

Tendo em vista que não se ama o que não se conhece e que o conhecimento gera imitação, queria pedir uma relíquia do P. Manuel Nunes Formigão. Sei que o meu pedido é sem precedentes, mas com precedentes é minha devoção e amor ao P. Manuel Nunes Formigão de quem aprendi a descobrir uma presença loquaz. Tenho carta de recomendação do Rev.^{mo} Padre Prior quando sai da Cartuxa e posso enviar carta de recomendação do meu pároco.

Como farmacêutico, quero promover um projeto a partir do hospital, apresentando os poucos textos que tenho do P. Formigão já que aqui no Brasil não tem edições dele. Certo de que tomará como próprio o meu pedido, que visa o conhecimento do Servo de Deus e a glória do Santíssimo Sacramento e de sua Mãe de Fátima, deixo-te junto ao nosso prisioneiro de Amor para que descubramos na missão do Cireneu da Cruz a nossa missão de Cireneu da Eucaristia.

Att em Cristo
Cristiano Guedes Mota
Porto Alegre, Brasil

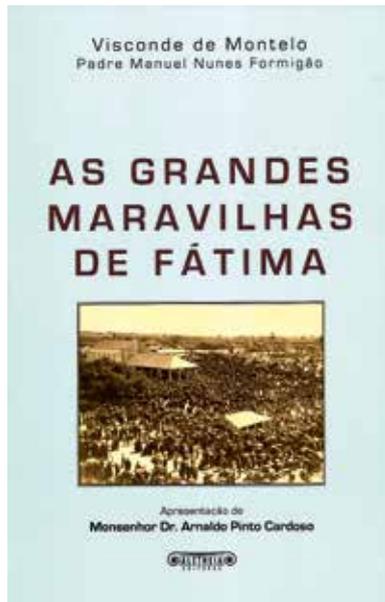
As Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima desejam trasladar o seu Fundador e Apóstolo de Fátima para um local mais próximo da Cova da Iria e dar a conhecer o seu espólio material e espiritual.

Ajude-nos a construir esse local depositando o seu donativo na conta:

CGD 0442028807200, NIB 0035 044200028807200 60

Apresentação da obra:

“As Grandes Maravilhas de Fátima”



No âmbito das comemorações do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima (1917-2017), a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, depois da recente publicação, em 2010, dos primeiros opúsculos do Padre Formigão sobre Fátima, no livro intitulado “Fátima, Os primeiros escritos, (1917-1921)”, decidiu continuar a reedição das suas obras, publicando, este ano, *As grandes maravilhas de Fátima*, pelo

impacto que então teve o livro e pelo testemunho que, hoje, representa, em formato atualizado, na proximidade do centenário das aparições.

Trata-se do primeiro livro do P. Formigão, publicado em 1927, dez anos depois das aparições de Nossa Senhora. Nele, o autor, sob o pseudónimo de Visconde de Montelo, descreve, com beleza e encanto, os importantes acontecimentos realizados na Cova da Iria: as peregrinações, o afluxo de peregrinos vindos de toda a parte do país atraídos pela fé e devoção à Mãe de Deus, enfrentando condições de tempo adversas, ao sol, à chuva, sem qualquer conforto; descreve também o fervor, o entusiasmo, as preces, as aclamações à Virgem de Fátima, num descampado como era nesse tempo a Cova da Iria.

A apresentação desta Obra é feita pelo Postulador da causa de canonização do Servo de Deus, Monsenhor Dr. Arnaldo Pinto Cardoso, que a determinada altura escreve: “Com tal publicação o P. Formigão retomava artigos seus anteriores, com a finalidade de proclamar o chamado “milagre de Fátima”, divulgando a mensagem e acompanhando o evoluir dos acontecimentos, que tinham apaixonado profundamente o país inteiro”.

O livro está dividido em duas partes. A primeira parte, sumariamente, indica o conteúdo da mensagem, os sinais, as conversões e as curas, como características de um fenómeno tão extraordinário. Também põe em relevo o fenómeno do “milagre do sol”, “a torrente caudalosa das multidões”, “a formidável vaga humana”, assim como o ridículo e vacuidade das atitudes dos opositores.

A segunda parte é constituída por 12 capítulos, provenientes dos artigos que o Padre Formigão, sob o pseudónimo de Visconde de Montelo (V. de M.), publicou no jornal “Voz da Fátima”, para cuja fundação e divulgação muito contribuiu. Através dessas crónicas ficamos a compreender a evolução e o crescimento físico, eclesial e humano do fenómeno Fátima. Aí se espelha a fé de um povo e o entusiasmo do jornalista, que tudo procura acompanhar, seja junto à capelinha, seja nas grandes celebrações da missa e do terço, seja nas procissões, etc.

Partindo do tema “Glória e Reparação”, fala da Padroeira, da

“Lourdes portuguesa”, das glórias da Mãe de Deus, da peregrinação no 7º Centenário de S. Francisco de Assis, da peregrinação nacional, de peregrinações de Lisboa, do Porto e de outras povoações, da Terra da Virgem. Nas Crónicas compraz-se a indicar meios de transporte, nomes de personagens mais ou menos ilustres, as origens das peregrinações nacionais e estrangeiras. Além da Padroeira, um lugar especial é reservado ao Santo Condestável, como o prova também a sua atividade pastoral em Santarém.

São impressionantes as expressões com que o Padre Formigão olha para a Cova da Iria: Cantinho do Éden, visão do céu, formoso oásisdodesertodavida, jardimperfumado, terrasagrada ebendita, pólo magnético das almas, o paraíso na terra, estância demistério eprodígios, imponente santuário, planaltosagrado, o primeiro santuário nacional...

Depois de divulgar os sucessos maravilhosos, compraz-se a falar do suave e místico encanto que se vive em Fátima, da comovedoracerimóniadabênçãodosenfermos, da adoração do Santíssimo, das comunhões, das missas, das confissões, do jornal “Voz da Fátima”, etc.

Por último, julgámos oportuno introduzir algumas páginas com documentação fotográfica desde 1917 a 1927, extraída do Arquivo Formigão. São fotografias da época muito representativas da realidade de então.

Ao aproximar-se o centenário das Aparições, os textos deste livro vêem, com a frescura e a verdade que os caracteriza, enriquecer o conhecimento do fenómeno de Fátima nas suas origens e permitir a redescoberta do amor que o padre Formigão nutria por tudo quanto se relacionava com Fátima, reconhecendo a justiça do título que lhe foi atribuído de “Apóstolo de Fátima”. Assim, o seu apostolado continua, contribuindo para uma vivência mais consciente e mais maravilhada da mensagem de Nossa Senhora para o mundo, mediante os pastores.

Ir. Gertrudes Ferreira

(Adpt. de “As grandes maravilhas de Fátima” apresentação de Monsenhor Dr. Arnaldo Pinto Cardoso)

“Que maravilhoso espectáculo o desse longo concurso de romeiros que por tantas estradas se dirigem a Fátima! [...] Lá vão, cheios de uma alegria sã e santa, através das cidades, vilas e aldeias, recitando o terço ou cantando cânticos religiosos. [...] E os grupos sucedem-se constantemente uns aos outros, em centenas de estradas, em milhares de caminhos, formando um espectáculo encantador, deslumbrante, uma verdadeira e grandiosa manifestação de fé e piedade colectiva, uma assombrosa manifestação das almas”.

Visconde de Montelo, in “As grandes maravilhas de Fátima”.

Se desejar adquirir este livro dirija o seu pedido a:
Irmãs Reparadoras de Fátima
Casa Cónego Formigão
Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA - Telef. 249539220

Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus

Pe. Manuel Nunes Formigão

Em Janeiro deste ano fui passar uma semana a Fátima, na Casa de Nossa Senhora das Dores, aonde costumo ir para repousar pois a minha saúde é muito precária, e também me ajuda a fazer um retiro espiritual fora das obrigações do dia-a-dia, pois aí me encontro mais perto da Mãe de Céu.

Na minha vinda para o Canadá, depois de muitas horas de pé, e depois de estar no avião há algum tempo, comecei a sentir umas dores muito fortes numa perna que parecia torcer a perna com a força das dores. Ali sozinha, sem família e num lugar difícil de lidar com problemas de saúde, receando que me fosse dar uma trombose na perna, o que já antes tinha acontecido, num relance, lembrei-me de implorar ao Servo de Deus Cón. Manuel Formigão que me protegesse e me fizesse chegar junto da minha família sem dificuldades. No mesmo instante aquela dor desapareceu e a perna ficou no seu normal.

Atribuo esta grande graça ao Servo de Deus Manuel Formigão e gostaria que ela fosse publicada. Envio 100 euros para ajuda da transladação do seu corpo.

Muito reconhecida

Maria Auxiliadora Borges - Canadá

Comunico a seguinte Graça que considero ter recebido por intercessão do Pe. Manuel Nunes Formigão: Tendo feito uma endoscopia e biópsia ao estômago no dia 15 de Setembro de 2010, dia de Nossa Senhora das Dores, o médico endoscopista suspeitou de que eu padecia de uma neoplasia (cancro), e no mesmo dia um segundo médico reforçou essa suspeita. Só quase seis dias depois o Laboratório me comunicou o resultado da análise ao tecido, não existindo neoplasia. Após alguns meses, em que fui acompanhado no IPO, e após a convicção do médico do IPO de que se tratava de uma «gastropatia hipertrófica», doença raríssima, as deformações da “parede” do estômago desapareceram súbita e completamente.

No dia 18 de Setembro de 2010, quando ainda se suspeitava que eu sofresse de cancro, foi-me dada uma pagela com a novena em memória do fiel Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão, que logo comecei a rezar em família e que continuei até ao fim. Confiei as minhas orações à intercessão do Pe. Manuel Nunes Formigão, e creio sinceramente que por essa intercessão obtive uma Graça.

José António Rocha – Porto Alto

Venho por este meio comunicar uma graça recebida pela intercessão do Padre Manuel Nunes Formigão. Depois de recebidas umas análises o meu pai teve de realizar um exame ao intestino o que me deixou bastante nervosa e ansiosa pelo resultado. Por isso rezei todas as noites a oração que vem na pagela, para alcançar graças. Ao realizar o exame foi-lhe dito que estava tudo bem e que não era nada de complicado. Agradeço assim a intercessão de Jesus e do Padre Manuel Nunes Formigão.

Rafaela Seabra

Há 8 anos que conheço a Casa das Irmãs Reparadoras, pois em Agosto passo lá uns agradáveis dias de oração. Por esse motivo conheci a Obra do Sr. P. Formigão e comecei logo a rezar para a

sua causa. Nunca fiz novenas, pois o Senhor sabe o que eu preciso, só que desta vez recorri à oração para a sua canonização, pois estava numa grande aflição, por causa de um neto que tinha terminado o curso de engenharia e nada conseguia de emprego. Via a preocupação de seus pais e a tristeza dele por se sentir pesado. Recorri então ao Servo de Deus e passado pouco tempo tive a agradável surpresa de ele ser chamado a prestar provas e começar a trabalhar. Foi uma grande alegria e agora não deixo de continuar a rezar em acção de graças por ter sido atendida na minha oração.

Maria Helena de Jesus Lopes – Cacilhas

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-Lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunho generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e Nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesiástica)

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, recorra ao P. Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor.

A beatificação do Servo de Deus, P. Manuel Nunes Formigão, será mais um sinal do Céu a confirmar a actualidade da mensagem de Fátima e cremos que muito do agrado de Nossa Senhora, ao serviço da qual dedicou toda a sua vida.

A quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, pede-se o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71 - Apart. 227

2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 222

email: secretariado.formigao@gmail.com

www.reparadorasfatima.pt

facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima

facebook.com/PadreManuelNunesFormigao